

prestando

Ano IV, Nº 2 / 2º semestre de 2012

Impresso Especial
9912261344/2010 - DR/CE
TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DO CEARÁ
CORREIOS



Remetente: Tribunal de Contas do Estado do Ceará
Rua: Sena Madureira, 1047 - Centro - Fortaleza/CE

CONTAS

INFORMATIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO TCE investe em modernização

págs. 3 e 4



CONTROLE EXTERNO

saiba **+** sobre algumas
decisões importantes

tomadas em Plenário

págs. 6 e 7

PRÊMIO MINISTRO
PLÁCIDO CASTELO

Lançado

III Concurso Nacional
**Monografias
e Redações**

pág. 9

Exercer o controle, com a participação da sociedade, de forma transparente e efetiva. Esse é o papel principal dos Tribunais de Contas nos dias atuais. O controle, com o suporte dos programas de TI, tem avançado significativamente, e servido para orientar gestores, contribuindo para o esclarecimento social e a valorização da cidadania. Antes pouco utilizado, o princípio da transparência é uma das maiores conquistas da democracia e forte aliado do controle social. Com a Lei de Acesso à Informação, o cidadão é figura fundamental e pode acompanhar todas as ações do setor público.



Diante dessas mudanças, os Tribunais de Contas têm buscado uma comunicação mais ágil e eficaz. O Tribunal de Contas do Estado do Ceará lançou seu novo Portal (www.tce.ce.gov.br), no fim de agosto, com inúmeros recursos de acessibilidade e informações detalhadas sobre os órgãos do setor público estadual. Este ano, lança-

mos uma versão simplificada do Relatório de Contas do Governo, com uma linguagem mais clara e direta.

Temos avançado, mas ainda há muita gente que não conhece as verdadeiras atribuições das Cortes de Contas. Sabemos que nossa atuação se tornará mais efetiva com a participação de todos. Neste informativo, expomos uma parte do que o Tribunal realizou em 2012. Foram muitos desafios e muitas conquistas.

Nossa meta para 2013 é ampliar ainda mais o diálogo com a sociedade e gerar informações de qualidade. Sabemos que por meio de uma boa comunicação iremos sensibilizar as pessoas para a importância do controle social. Trabalhando em conjunto certamente iremos garantir a aplicação correta e mais eficiente dos recursos públicos.



Assessoria de Comunicação Social
comunicacao@tce.ce.gov.br
 (85) 3488.5958 / (85) 3488.5905
www.tce.ce.gov.br

Contas do Governador em versões completa e simplificada

A análise das contas do Governo referentes ao ano de 2011 foram disponibilizadas nas versões completa e simplificada pela conselheira Soraia Victor. Satisfeita em realizar a tarefa, que considera “uma das mais nobres dentre aquelas desenvolvidas pelos conselheiros”, Soraia lembra que essa é a segunda vez que relata as contas do governo; a primeira vez foi em 2005.



“Esperamos que esta primeira publicação do Relatório Anual das Contas do Governador – Versão Simplificada – apresente, em linguagem clara e direta, um retrato da gestão dos recursos públicos na esfera estadual e contribua para que a sociedade participe cada vez mais da administração pública”, deseja o presidente Valdomiro Távora.

“Cabe ressaltar que o Relatório buscou tornar transparentes e acessíveis a toda a sociedade e aos seus representantes os dados técnicos que compõem as contas em relevo, possibilitando o exercício pleno da cidadania e servindo de instrumento para a efetivação do controle social, relevante instrumento no Estado Democrático de Direito brasileiro”, declarou a Conselheira.

CONSELHEIROS

José Valdomiro Távora de Castro Júnior - **Presidente**
 Pedro Augusto Timbó Camelo - **Vice-Presidente**
 Edilberto Carlos Pontes Lima - **Corregedor**
 Luís Alexandre Albuquerque Figueiredo de Paula Pessoa
 Teodorico José de Menezes Neto
 Soraia Thomaz Dias Victor
 Rholden Botelho de Queiroz

Auditores

Itacir Todero
 Paulo César de Souza

Procurador Geral de Contas

Gleydson Antônio Pinheiro Alexandre

CORPO DIRETIVO

Aline Bezerra e Mota - **Chefe de Gabinete da Presidência**
 André Rodrigues Parente - **Procurador Geral**
 César Wagner Marques Barreto - **Secretário Geral**
 Luiz Gonzaga Dias Neto - **Secretário Adjunto**
 Giovanna Augusta Moura Adjafre - **Secretária de Controle Externo**
 Ana Cristina Uchôa de A. Andrade - **Secretária de Administração**
 Marcos Teixeira Bezerra - **Secretário de Tecnologia da Informação**

Jornalista responsável - Kelly de Castro - 46162 MTb/DF
Projeto gráfico e Diagramação - Gessivando Alves da Costa
Redação - Augusta Henz / Gabriel Macedo
 Manuela Porto / Raquel Palhano

Fotografias e ilustrações - Assessoria de Comunicação Social
Impressão - Motográfica
Tiragem - 2 mil exemplares - **Distribuição gratuita**

MODERNIZAÇÃO

TCE preparado para receber
Prestação de Contas Digital

A partir de 2012, gestores de todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual começaram a enviar ao Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE) os processos de prestação de contas anual por meio do Sistema e-Contas. Todos os documentos produzidos no TCE estão sendo assinados eletronicamente, utilizando a certificação digital e carimbo de tempo, dentro do padrão ICP-Brasil (Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira). Com isso, os documentos digitais passam a ser plenamente confiáveis, substituindo documentos em papel, sem perda de segurança.

Todos esses projetos fazem parte do Programa TCE 100% Digital, implantado para aperfeiçoar ainda mais as atividades desempenhadas na Corte de Contas cearense. O principal foco do programa é promover a virtualização dos novos documentos e processos produzidos e tramitados no âmbito do órgão estadual com o adequado suporte tecnológico e legal. Foram investidos recursos da ordem de R\$ 1,5 milhão, em 2012, com a aquisição de equipamentos e softwares, e desenvolvimento de sistemas de TI. Além de maior transparência e agilidade, as medidas resultam em economia de papel e mais espaço físico para os servidores.



\$1,5mi

Foi investido em aquisição de equipamentos e softwares, e desenvolvimento de Sistemas de TI, em 2012.

100
páginas, em média,
tramitam em cada processo

20mil
processos tramitam
no TCE-CE

2 milhões
de páginas estão em
tramitação no TCE-CE

9,34
toneladas
é o peso dos processos em
tramitação, excluindo o
peso das capas

7mil
processos ingressam
no TCE-CE por ano



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

O Tribunal de Contas do Estado do Ceará terá um Diário Oficial Eletrônico (DOE) gerenciado pela própria Corte de Contas. O objetivo é dar maior transparência e agilidade na divulgação das ações do TCE-CE. Segundo Paulo Alcântara, da Comissão TCE 100% Digital, há uma tendência nos Tribunais de Contas a ter o seu próprio Diário Oficial. Atualmente, a publicação de todas as comunicações é feita no Diário Oficial do Estado.



A área no TCE que ficará responsável pela gestão, revisão e publicação do DOE será a Secretaria Geral, por meio do seu Núcleo de Autuação.

SEGURANÇA E INTEGRIDADE COM CERTIFICADOS DIGITAIS

Em pleno processo de virtualização, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) busca um caminho que alie segurança, integridade e modernização. Desde 2010, o Tribunal investiu cerca de R\$ 41 mil na compra de 235 tokens (instrumentos semelhantes a pendrives) que guardam as assinaturas dos servidores de forma digital. A maior vantagem desses certificados está na segurança.

De acordo com Marcos Teixeira, Secretário de Tecnologia da Informação (TI), existem dois tipos comuns de certificados. "O TCE optou pelo token por sua praticidade. Basta colocá-lo na entrada USB do computador e efetuar a assinatura. Existe também em forma de cartão, mas ele necessita de um aparelho acoplado ao computador para que se faça a leitura da assinatura", explica.

"Esse tipo de assinatura garante integridade e não repúdio, ou seja, se um servidor assinou digitalmente o documento, não poderá negá-lo", garante Marcos. "Caso seja alterado um bite do documento, a assinatura é automaticamente invalidada", completa.

Outra tecnologia utilizada se chama Carimbo de Tempo. Essa ferramenta gera, dentro da assinatura, data e hora oficiais de Brasília. Mesmo que o computador esteja com a hora errada, é garantida assim a tempestividade da assinatura digital.

Comissão TCE 100% Digital recebe Prêmio



Maturidade, comunicação, modernização, segurança da informação, impacto à sociedade e ambiental e *software* livre foram os principais pontos do projeto elaborado pela Comissão TCE 100% Digital, que concorreu à 7ª Edição do Prêmio Cidadani@ Eletrônica, promovido em outubro/novembro pela Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag), do Governo do Estado. “É possível mostrar a qualidade do trabalho que estamos fazendo em organizar as práticas do Tribunal e as ações que vão possibilitar total transparência nas decisões do órgão”, destacou José Auriço de Oliveira, coordenador da Comissão TCE 100% Digital e subdiretor da 13ª Inspeção de Controle Externo (ICE).

Consagrado em terceiro lugar na Categoria TI Verde, de 39 trabalhos inscritos no total, o projeto apresenta um estudo sobre a existência de uma considerável quantidade de processo e grande volume de páginas. “O projeto é considerado pioneiro devido à utilização de certificação digital e carimbo do tempo. Não há conhecimento de outra solução tão abrangente.” Auriço Oliveira também destaca o uso de monitores duplos para auxiliar na instrução dos processos, a presença de *scanners* em todos os setores do Tribunal e a integração com o Portal da Transparência e, em curto prazo, com o Diário Eletrônico do TCE.

O projeto tem tanto um impacto social como ambiental, pois aumenta a produtividade dos técnicos, garante maior confiabilidade nas informações e agilização da tramitação dos processos. Na questão ambiental, há eliminação de carimbos e redução do uso de etiquetas e de papéis. Além do Coordenador, a Comissão TCE 100% Digital é composta por Érika Campos, da Secretaria de TI, Felipe Koury, servidor da Presidência, e Paulo Alcântara, secretário executivo da Escola de Contas.



O projeto é pioneiro devido à utilização de certificação digital e carimbo do tempo

José Auriço de Oliveira
coordenador da Comissão TCE 100% Digital e SubDiretor da 13ª ICE

TCE-CE promove I Enauti

Apresentar o panorama atual das auditorias nas instituições de controle, identificar oportunidade de inovação e promover intercâmbio sobre métodos e técnicas das diversas instituições. Essas foram algumas das motivações que levaram o Tribunal de Contas do Estado do Ceará, em parceria com o Instituto Plácido Castelo (IPC), a promover o I Encontro Nacional de Auditores de Tecnologia da Informação (Enauti). Realizado no Hotel Luzeiros, em Fortaleza, em 24 e 25 de maio, o evento reuniu cerca de 150 pessoas de 19 estados do País.

Na abertura do evento, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Aroldo Cedraz, apresentou uma palestra sobre “A Importância da Tecnologia da Informação no Controle Social”. O palestrante destacou o amadurecimento das ações de TI por parte dos órgãos públicos federais. “Não há área do conhecimento que não esteja permeada pela TI”, defendeu o Ministro.

O I Enauti revelou a importância que a Tecnologia da Informação exerce nos diversos órgãos públicos. O presidente do TCE-CE, Valdomiro Távora, destacou a importância do Encontro e salientou que a Auditoria de TI é de relevante importância no processo de gestão pública. O diretor-presidente do IPC, conselheiro Alexandre Figueiredo, destacou o surgimento do Enauti como uma iniciativa da área de controle externo do Estado do Ceará, ressaltando o pioneirismo do Instituto e do TCE-CE na promoção do evento.

Presente ao evento, o presidente do Instituto Rui Barbosa (IRB), conselheiro Severiano Costandrade, avaliou que, com a vigência da Lei Geral de Acesso à Informação, as Cortes de Contas têm maior necessidade de prestar informações à população. “Não podemos fugir a este caminho. Temos que nos modernizar”, sustentou, parabenizando o TCU, a Controladoria Geral da União (CGU) e os outros Tribunais de Contas pela participação maciça de analistas de TI no I Enauti.



O Tribunal de Contas do Ceará é uma das primeiras instituições a disponibilizar a remuneração dos servidores, medida prevista na Lei de Acesso à Informação

ACESSO À INFORMAÇÃO

Direito de todos, dever do Estado

O acesso é a regra. O sigilo, a exceção. A Lei nº. 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação (LAI) – representa uma mudança de paradigma em matéria de transparência pública. Sancionada pela Presidente da República, Dilma Roussef, em 16 de maio de 2012, a LAI dispõe sobre os procedimentos a serem observados com o fim de garantir o acesso a informações de interesse público pela sociedade.

Atendendo aos princípios da Lei de Acesso à Informação, o TCE-CE lançou, em 30/8, o seu novo Portal Eletrônico. Com um visual leve e de fácil navegação, a nova página eletrônica dispõe de ferramentas que facilitam o acesso dos usuários com deficiência visual, incluindo cegueira, miopia, acuidade visual fraca, visão embaçada e daltonismo. O Portal é adaptado para utilizar o programa leitor de telas, que possibilita a narração automática de textos e das ações dos usuários.

No que se refere à transparência, o presidente do TCE-CE, conselheiro Valdomiro Távora, disponibilizou a relação da remuneração de todos os servidores. O Tribunal de Contas do Ceará é uma das primeiras instituições a tomar tal iniciativa, prevista na Lei de Acesso à Informação. Também estão disponíveis a Execução Orçamentária e a relação dos contratos e convênios celebrados pela Corte de Contas cearense.

A fiscalização dos recursos públicos estaduais investidos nas obras do Governo também pode ser acompanhada no menu Grandes Obras. “Concluimos o sistema AUDIT que será utilizado por todas as Inspetorias no planejamento e execução das suas auditorias. Esse sistema nos trará grandes benefícios, como uma padronização dos relatórios de Auditoria e a possibilidade de reutilização dos trabalhos já realizados por outras equipes. Nossa intenção é que, a partir de 2013, todas as novas auditorias sejam realizadas através do AUDIT”, declarou o Presidente.

Controlador Geral do Estado palestra sobre a Lei de Acesso à Informação

Em palestra ministrada no Plenário da Corte de Contas do Ceará, prestigiada por conselheiros, dirigentes e servidores da Casa, em 30/8, o controlador e ouvidor geral do Estado (CGE), João Alves de Melo, declarou que é direito do cidadão obter orientação sobre os procedimentos para a consecução de acesso à informação almejada.

Segundo o Presidente do TCE-CE, conselheiro Valdomiro Távora, a Lei de Acesso à Informação e o Portal da Transparência visam ampliar o controle social e estimular a sociedade a acompanhar a aplicação dos gastos públicos e a fiscalizá-los, aumentando a efetividade das ações de controle externo.

O coordenador de Acompanhamento da Gestão (Cages, da CGE), Marconi Lemos da Silva, mostrou as funcionalidades do Portal da Transparência do Governo do Estado, principalmente as áreas de contratos e convênios. O evento contou, também, com a presença da controladora e ouvidora geral adjunta, Sílvia Helena Correia Vidal.



MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA PÚBLICA

TCE realiza auditoria operacional

O Tribunal de Contas, no exercício de 2012, concluiu auditoria operacional na área do Meio Ambiente e iniciou outra na Segurança Pública. Esta espécie de auditoria foi introduzida no TCE em 2008 como forma de fortalecer o seu compromisso com a transparência e eficiência da gestão dos recursos públicos estaduais.

A Comissão Especial de Auditoria Operacional do TCE avaliou a gestão do Programa da Biodiversidade – PROBIO, que tem por objetivo implantar um sistema estadual de unidades de conservação, visando a proteção e o uso sustentável dos recursos ambientais de forma integrada no Estado do Ceará. A equipe auditou a Estação Ecológica do Pecém, o Parque Botânico do Ceará e o Parque Estadual das Carnaúbas.

Também foi alvo da atuação da Comissão o Programa Ronda do Quarteirão, selecionado pelo Plenário da Corte, dentre os critérios de materialidade, relevância, agregação de valor e vulnerabilidade. A fase mais complexa dos trabalhos, que é o planejamento da auditoria, já está concluída.

Foram realizadas visitas exploratórias na Polícia Militar, para identificação das áreas responsáveis pela execução do programa, análise *stakeholders* pela Comissão, para mapeamento das atividades, e, ainda, visita à Universidade Estadual do Ceará (Uece), visando obter informações junto ao Laboratório de Direitos Humanos, Cidadania e Ética (Labvida), da Universidade Estadual do Ceará (Uece), especificamente com a coordenadora do Labvida, Glaucíria Mota Brasil, especialista na área da segurança pública. A análise SWOT foi realizada com lideranças comunitárias, objetivando diagnosticar os efeitos do Ronda do Quarteirão nas comunidades.

RECURSOS DO BID

“O Tribunal de Contas do Ceará está apto a realizar os trabalhos de auditoria dos projetos do BID no Estado.” A declaração foi feita pelo especialista sênior em gestão financeira do BID, Túlio Corrêa. “O Ceará tem uma carteira de investimentos importante, e vamos levar ao conhecimento do Banco que vocês são capazes de realizar auditoria dos projetos que envolvem empréstimos do BID”, completou.

A equipe de representantes do BID esteve no TCE-CE em setembro avaliando as condições do Tribunal para se tornar Auditor do Banco. O especialista do BID apontou como boas práticas já implementadas a instituição da Comissão de Auditoria para o Projeto SWAp II, a auditoria de TI e a prática da comunicação, com enfoque voltado à transparência.

A próxima etapa consistirá na realização de treinamentos e adequação de procedimentos internos. O objetivo é possibilitar a realização das auditorias mediante a elaboração de termos de referência específicos para cada operação de crédito, que definirão os papéis de ambas as instituições e orientarão a equipe do TCE a realizar seus trabalhos em conformidade com as normas internacionais de auditoria.

PROJETO SÃO JOSÉ III

Após o trabalho exitoso com a Auditoria do Projeto SWAp II, o Tribunal de Contas do Estado do Ceará foi convidado a realizar a Auditoria do Projeto São José III. O compromisso firmado pelo presidente Valdomiro Távora, na presença da representante da Unidade Financeira do Bird, Suzana Amaral, e do coordenador da Unidade de Gestão do Projeto São José III, Josias Farias Neto, da Secretaria do Desenvolvimento Agrário, aconteceu em setembro, na Corte de Contas. “Estamos gratos ao Bird por nos propor essa nova parceria. Trata-se de um reconhecimento às ações que já estão sendo realizadas na operação SWAp II. Temos aqui no Ceará um momento muito desafiador, e vamos fazer um esforço para atender as expectativas do projeto”, declarou o presidente Valdomiro Távora.

ALGUMAS DECISÕES IMPORTANTES TOMADAS EM PLENÁRIO

- Processo 05310/2008-6 – Denúncia sobre o pagamento de bolsistas com recursos do Fecop (Fundo Estadual de Combate à Pobreza). O Pleno do Tribunal determinou a suspensão imediata dos recursos desse Fundo para o pagamento de bolsas da Ematerce.
- Processo 09298/2012-6 – Representação do Ministério Público junto ao TCE-CE sobre terceirização de atividade-fim da Semace. O TCE-CE homologou a medida cautelar, que determina o afastamento dos profissionais terceirizados que desempenham atividade-fim na Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace).
- Processo 07395/2012-5 – Representação do TCE acerca de possíveis irregularidades no BDI (bonificação e despesas indiretas) da aquisição e instalação de correias transportadoras para o Complexo Industrial do Pecém. O Pleno do TCE determinou que a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) publique adendo ao edital da Concorrência Pública nº 20120001/SEINFRA/CCC, contendo a composição detalhada do BDI adotado no orçamento básico. Também foi determinado que a Secretaria retire o item Administração Local da composição do BDI, abstendo-se de incluí-lo em futuras licitações.
- Processo 03778/2012-1 – Representação do TCE objetivando a suspensão cautelar do Edital nº 07/2012 da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado (SDA). A SDA ajustou os termos do Edital nº 07/2012, que tem como objeto a seleção de pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, para o programa de cisternas de placas, em decorrência da fiscalização concomitante realizada por esta Corte de Contas. A Secretaria atendeu a determinação do Tribunal, a cautelar foi suspensa e o processo licitatório seguiu seu rito.

GRANDE PORTE

Comissão acompanha execução das obras

Constituída em 2012 pela Corte de Contas do Ceará, a Comissão Especial de Acompanhamento e Fiscalização de Obras de Grande Porte objetiva acompanhar os procedimentos de licenciamento ambiental, licitação, contratação e execução de obras de materialidade e relevância social para o Estado do Ceará.

De acordo com a secretária de Controle Externo, Giovanna Adjafre, a maior contribuição dos trabalhos realizados pela Comissão diz respeito ao exercício do controle concomitante que permite, por parte dos responsáveis e durante a execução das obras, a adoção das medidas necessárias à correção das impropriedades identificadas quando das inspeções. Cabe à Comissão acompanhar a execução física das obras, visando atestar a regularidade da aplicação dos recursos destinados a cada obra, mediante inspeções periódicas *in loco* em todas as etapas e a emissão de relatórios, quando serão apontadas as incongruências, se for o caso, para esclarecimentos do gestor responsável.

Além de fiscalizar a reforma do Castelão, implantação do VLT e das estações do Metrofor, ações para a Copa do Mundo de Futebol 2014, a Comissão acompanha as obras referentes ao Centro de Eventos do Ceará, Acquário Ceará e à ampliação do Porto do Pecém (construção de nova ponte de acesso, ampliação do terminal de múltipla utilidade (TMUT) e pavimentação com engorda do quebra mar existente no tramo norte-sul).

Veja o valor atualizado das grandes obras fiscalizadas pelo TCE-CE



Estádio Plácido Aderaldo Castelo

\$ 518,6
milhões



Complexo Industrial do Porto do Pecém

\$ 568,7
milhões



Centro de Eventos do Ceará

\$ 376,2
milhões



Acquário Ceará

\$ 265,5
milhões



Veículo Leve sobre Trilhos

\$ 179,5
milhões



Estações de Metrô de Fortaleza

\$ 19,3
milhões

Processo 06250/2012-7 – Denúncia acerca de supostas irregularidades no pregão eletrônico para aquisição de 16 motos *off road* da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (Cogerh). O Pleno do TCE-CE homologou medida cautelar suspendendo essa compra para que possa analisar melhor o certame licitatório e verificar se o edital possui restrição à competitividade.

Processo 05268/2008-0 – Representação do TCE sobre a utilização de veículos escolares para finalidade diversa da pactuada com o Governo do Estado. O Pleno do TCE-CE determinou que a Prefeitura de Canindé abstenha-se de utilizar veículos recebidos do Estado para fins de transporte escolar em finalidade diversa, conforme consta no Termo de Cessão nº 37/2007.

Processo 00521/2010-1 – Representação sobre supostas irregularidades na Contratação Direta, realizada pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), do sistema de videomonitoramento embarcado destinado às viaturas operacionais do Programa Ronda do Quarteirão. O Pleno do TCE-CE converteu a representação em Tomada de Contas Especial para apurar os fatos, identificar os responsáveis e quantificar o eventual dano.

Processo 06023/2009-4 – Processo de Consulta acerca da possibilidade de celebrar convênio de adesão com entidade fechada de previdência complementar já constituída. O Pleno do TCE-CE respondeu ao consulente que é possível uma sociedade de economia mista celebrar convênio de adesão com entidade fechada de previdência complementar, na condição de patrocinador, de acordo com as Leis Complementares nºs. 108/2011 e 109/201, e com afastamento da Lei nº 8.666/93 desde que atendidos alguns requisitos elencados na resolução deste processo.

Por um Tribunal cada vez mais eficiente

Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Ceará desde 2010, Edilberto Carlos Pontes Lima ocupa a vaga proveniente dos Auditores. Graduado em Economia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em Direito pela Universidade de Fortaleza (Unifor), Mestre em Economia pela UFC e Doutor em Economia pela Universidade de Brasília (UnB), o Conselheiro é a favor da modernização, da transparência, do uso da tecnologia e de um Tribunal mais aberto em sua relação com a sociedade. Nesta entrevista, o Conselheiro explica a importância do Tribunal para uma boa gestão da administração pública.



A sociedade passa por um momento de transformação e exige mais transparência dos gestores públicos. A missão de fiscalizar a aplicação do recurso público foi facilitada com a Lei de Acesso à Informação?

A Lei de Acesso à Informação permite o conhecimento muito abrangente da administração pública. Se todos podem ver a informação, as chances de corrupção são muito menores. Uma coisa essencial da lei é que o cidadão não precisa dizer por que quer a informação. Isso desinibe a sociedade. Eu acredito no controle, em “checks and balances”, no controle social. Claro que isso torna as decisões e a implementação das políticas mais contestáveis, mais lentas, numa sociedade que exige velocidade. Por isso o controle tem que ser efetivo e ágil, mas não pode ser reduzido. Tudo que não tem controle degenera.

O senhor é presidente do Conselho Consultivo Pedagógico do IPC. Qual o principal papel da Escola de Contas, na opinião do senhor?

A Escola tem uma função fundamental. Ao lado desse papel fiscalizador do TCE, existe a função pedagógica, pois a Corte de Contas existe também para orientar. Quanto maior a orientação, maior a prevenção. A legislação que rege a administração pública é extremamente complexa, então o Tribunal e a Escola de Contas devem contribuir para apontar os melhores caminhos para a gestão pública.

Como o senhor avalia o desempenho dos Tribunais de Contas, em especial o do Ceará?

Os Tribunais de Contas estão melhorando muito. Porém, temos um longo caminho a percorrer. Alcançar a legitimidade e a confiança da sociedade é um processo contínuo. Temos que fazer julgamentos mais céleres, auditorias mais profundas, utilizar intensamente os recursos da tecnologia da informação, aumentando a produtividade dos nossos procedimentos. O TCE do Ceará é hoje muito melhor do que era há cinco anos e daqui a cinco anos será muito melhor do que é hoje. O esforço é de todos: técnicos, Ministério Público junto ao TCE e dos conselheiros. A liderança do Presidente Valdomiro Távora é no sentido de modernizar a Corte, para tanto tem empreendido um esforço gigantesco.

Quais ações ou projetos poderiam ser implementados para qualificar ainda mais o TCE-CE?

Precisamos realizar concursos públicos periódicos, no máximo a cada cinco anos, para oxigenar, trazer novas ideias. Devemos continuar investindo em TI, na modernização dos processos, na busca da eficiência, no treinamento de servidores e numa política remuneratória compatível com os pesados encargos suportados pelo corpo técnico da Casa.

Até que ponto a TI contribui para o bom trabalho nos tribunais?

A TI tem dois aspectos fundamentais: o primeiro é um excelente instrumento no combate à corrupção, porque permite, entre outras coisas, cruzamento de informações. O segundo aspecto é o auxílio da TI na gestão, pois permite que se tomem decisões baseadas em dados concretos, em indicadores, não em meras impressões do gestor. É sempre bom lembrar que o controle do Tribunal de Contas não é apenas o da legalidade, mas o da legitimidade e da economicidade. Sem indicadores precisos, esses outros controles ficam relegados.

Muito se fala na importância do diálogo com a sociedade. O que o senhor sugere para melhorar essa comunicação?

À medida que o TCE começa a se mostrar mais, as pessoas começam a sentir o Tribunal mais acessível, começam a entender que o TCE é um instrumento da sociedade, é um defensor do erário, para que os recursos públicos não sejam desviados ou mal utilizados, mas sim empregados da forma que mais beneficie o cidadão. É preciso que o TCE se comunique melhor, que divulgue com mais intensidade suas atividades, os resultados de seu trabalho, a efetividade de suas ações. Na democracia, todas as instituições precisam se legitimar permanentemente e uma comunicação profissional, competente e com recursos humanos e materiais é fundamental para que esse objetivo seja atendido.

O senhor é editor da Revista Controle. Qual a importância dessa publicação?

Talvez a coisa que eu mais goste de trabalhar aqui no TCE seja na Revista Controle. Ela foi fundada pelo conselheiro Alexandre Figueiredo, e, quando eu assumi, abrangia a parte informativa das atividades do Tribunal e uma parte técnica. No meu entendimento, com o qual concordou o fundador da revista, era importante termos uma publicação que fosse exclusivamente técnica. Um espaço de reflexão para os áridos, mas importantes assuntos com que lida a administração pública, como a Lei de Licitações e Contratos, a Lei de Responsabilidade Fiscal, entre vários outros. A revista tem recebido uma aceitação muito grande, temos “Qualis” em três áreas, e, além das contribuições do próprio TCE, temos recebido trabalhos de integrantes de diversas instituições brasileiras (Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União, Tribunais de Contas Estaduais, entre muitas outras) e de muitos Estados brasileiros. Sou muito grato a diversas pessoas que tem apoiado a revista, especialmente os membros do Conselho Editorial.



Alcançar a legitimidade e a confiança da sociedade é um processo contínuo.

Edilberto Carlos Pontes Lima
Conselheiro do TCE-CE

PRÊMIO MINISTRO PLÁCIDO CASTELO

Abertas inscrições para o III Concurso Nacional de Monografias e Redações

Continua, até 30 de abril de 2013, o prazo de inscrições para participar do III Concurso Nacional de **Monografias** Prêmio Ministro Plácido Castelo. O Concurso tem como finalidade, estimular estudos e pesquisas de interesse público, que possam servir para a formulação e inovação de práticas tendentes à solução e ao incremento do desenvolvimento administrativo, financeiro, econômico, jurídico e social da administração pública estadual do Estado do Ceará.

Para a categoria Monografia, o tema este ano será **“A Nova Contabilidade Pública e sua Contribuição para o Controle Externo”**. Podem participar brasileiros ou estrangeiros residentes no País, maiores de dezoito anos, excetuados os membros da comissão julgadora do concurso.

A divulgação dos resultados está prevista para 27 junho de 2013 e será divulgada no *site* do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (www.tce.ce.gov.br). Nesse ano, o valor do prêmio das monografias duplicou. Aos três primeiros classificados serão conferidos os prêmios nos valores R\$ 10 mil para o 1º lugar; R\$ 6 mil para o 2º lugar; e R\$ 4 mil para o 3º lugar. O concurso é uma realização conjunta do TCE com o apoio do Instituto Plácido Castelo (IPC).

Já a categoria **Redações** visa incentivar nos estudantes do ensino médio o interesse pelas instituições de controle externo, além de divulgar o papel constitucional do Tribunal de Contas do Estado e contribuir para o processo de formação da cidadania, através do controle social. O tema das redações é **“A Educação Ambiental para a Vida em Sociedade.”**

Podem participar alunos regularmente matriculados no 1º, 2º e 3º anos do ensino médio de escolas das redes públicas e particulares, maiores de quatorze anos. O candidato apresentará trabalho individual, que versará especificamente sobre o tema do concurso. Cada concorrente só poderá inscrever uma redação, com texto inédito, de 20 a 30 linhas. As inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de maio, na Coordenadoria Técnica do Instituto Escola Superior de Contas e Gestão Pública Ministro Plácido (IPC). Os resultados devem ser divulgados em 27/06/2013. O valor do prêmio para os três primeiros colocados é: R\$ 2,5 mil para o 1º; R\$ 1,5 mil para o 2º; e R\$ 1 mil para o 3º lugar.

REVISTA CONTROLE

TCE lança décima edição

A Revista Controle, publicação da Corte de Contas, chega à sua X Edição, reafirmando o compromisso do Tribunal com o debate sobre temas atuais da administração pública. Com uma produção maior que as anteriores, o novo número contém 21 artigos inéditos. Contempla auditoria de TI, processo administrativo, reajuste de contratos, Lei de Responsabilidade Fiscal, agenda ambiental na administração pública, normas de contabilidade pública, eficiência do gasto público, entre outros assuntos.

O coordenador editorial da publicação, conselheiro Edilberto Pontes, destaca a qualidade das reflexões proporcionadas pelos artigos. “Há muitos trabalhos relevantes que merecem a leitura”, afirma o Conselheiro.

A Revista Controle é registrada junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), sendo identificada pelo código ISSN 1980-086X. Classificada no sistema Qualis da Capes, o principal objetivo da revista é disseminar conhecimento, além de estimular, entre seus colaboradores (corpo docente e discente), o envio de artigos.



Há muitos trabalhos relevantes que merecem a leitura

Edilberto Carlos Pontes Lima
Conselheiro do TCE-CE,
editor da Revista Controle

Criada em 1998, por decisão do então presidente do TCE, conselheiro Alexandre Figueiredo, a Controle tinha como propósito veicular informação de boa qualidade e deixar registrada a contribuição do Tribunal para a melhoria do processo de controle externo. Em 2009, assumiu um formato acadêmico e hoje é voltada não somente para órgãos públicos, mas também para o público acadêmico dos cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis e Economia. A publicação é semestral, com tiragem de 2 mil exemplares cada, e sua distribuição é gratuita e nacional.



TCE ADERE À AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No ano de 2012, o Tribunal abriu as portas para a II Jornada do Meio Ambiente, aderindo à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e se tornando um órgão verde, ecologicamente ativo. A ideia é incentivar uma atitude de conscientização em cada servidor e colaborador da Corte de Contas.

Assumindo compromissos e frisando diariamente pelos corredores do TCE a importância da economia de água e energia, bem como da coleta seletiva, a Corte de Contas cearense inclui em suas práticas o Projeto TCE 100% Digital.

Outro projeto elaborado pelo Tribunal foi um convite para os servidores participarem da **I Caminhada pela Saúde**, realizada na Avenida Beira-Mar em junho.



AGENDA DO TRIBUNAL

O ano de 2012, em que completou 77 anos, foi de modernização do Tribunal de Contas do Ceará. Além do novo portal, o Tribunal aderiu a Lei de Acesso à Informação com a meta de aumentar cada vez mais a transparência de suas ações.

Também no mês de outubro, o Tribunal comemorou, pela primeira vez, o Dia das Crianças, dedicado aos filhos dos funcionários, que conheceram as instalações do prédio onde seus pais trabalham e ainda assistiram ao espetáculo do Projeto Circo Escola. Neste mesmo mês, foi comemorado o aniversário de cinco anos de criação do Ministério Público de Contas, com a realização do **II Ciclo de Debates**, abordando o tema **"Vinte anos da Lei de Improbidade Administrativa e Combate à Corrupção"**.

O TCE comemorou o seu aniversário e o Dia do Servidor Público, oferecendo café da manhã e um grande bolo. O ponto alto da manhã festiva ficou por conta da apresentação do Coral **"Vozes da Corte"**, que completou um ano de criação. No evento, foi lançado o Edital do **III Concurso Nacional de Monografias e Redações Prêmio Ministro Plácido Castelo**.

RHOLDEN QUEIROZ É O MAIS NOVO CONSELHEIRO DO TCE

O Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE) empossou um novo Conselheiro no mês de junho último: o então Procurador-Geral do Ministério Público de Contas, Rholden Botelho de Queiroz. Já o cargo de Procurador-Geral do MPC foi assumido por Gleydson Alexandre.

Na posse, o Conselheiro lembrou o início da sua carreira. "Costumo dizer que inaugurei o Ministério Público de Contas, mas foi o MPC que inaugurou um novo homem em mim", disse. "Farei o que estiver ao meu alcance para atender as expectativas em mim depositadas."



O nome de Rholden Queiroz compunha a lista entregue ao Governador Cid Gomes. Em abril, o Governador enviou à Assembleia Legislativa mensagem na qual indicava Rholden Queiroz para o cargo de Conselheiro.

SERVIDORES SE DESTACAM EM ENCONTRO ESPORTIVO DOS TCs

Não só de conhecimentos técnicos e jurídicos é feito o Tribunal de Contas do Estado do Ceará. Os seus servidores mostraram muita determinação e talento desportivo no **IV Encontro Esportivo dos Tribunais de Contas do Nordeste do Brasil**, que aconteceu em Salvador, em agosto de 2012. Nossos atletas participaram de diversas modalidades, como Futebol Society, Futsal, Voleibol, Vôlei de Praia, Tênis de Mesa, Pesca, Xadrez, Dama, Sinuca, Corrida e Natação.

Os esportistas trouxeram para casa cinco medalhas de bronze e três medalhas de prata. Foram 26 servidores do TCE-CE, lotados nas secretarias de Controle Externo e Tecnologia da Informação, nos gabinetes dos auditores Itacir Todero e Paulo César de Souza, e em nove Inspetorias de Controle Externo.

O evento reuniu cerca de 400 servidores de todo o Nordeste e foi promovido pela Associação dos Servidores do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia, com o apoio do Tribunal de Contas dos Municípios, da Federação Baiana de Futebol e da Universidade Católica do Salvador.

ESCOLA DE CONTAS de 300 gestores escolares capacitados em 2012



O Instituto Plácido Castelo encerra o ano de 2012 com um total de cinco cursos de Qualificação de Gestores Escolares, reunindo cerca de 330 capacitados. Em novembro, o curso aconteceu em Sobral para cerca de 150 pessoas da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (Crede 6).

O diretor-presidente do IPC, Alexandre Figueiredo, destacou a importância do Tribunal sair de sua sede para capacitar as pessoas. Francisco Otávio, diretor de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, e Hilária Barreto, diretora executiva do IPC, falaram do trabalho do TCE em servir como facilitador de ações do controle externo. O curso foi ministrado pelo diretor da 5ª Inspeção de Controle Externo (ICE), Rubens César.

Em 2012, foram qualificados gestores em Horizonte, com representantes da Crede 9, e em Juazeiro do Norte, com gestores das Credes 18, 20 e 22. A próxima região visitada será a de Iguatu, no Sertão Central.

VISITA GUIADA DA UNIFOR

Alunos de Direito conhecem TCE

O TCE recebeu, em outubro, 48 alunos da Unifor para uma visita guiada pela Corte de Contas. Os alunos assistiram a uma parte da sessão do Pleno. Entre os convidados, alunos do primeiro ao sexto semestres de Direito. A participação dos estudantes foi proveitosa, segundo a professora de Direito Constitucional, Marina Cartaxo. Ela acredita que a visita foi bastante educativa, pois os alunos puderam entender os processos e tirar dúvidas sobre o trabalho realizado pelos Conselheiros.



MESTRADO EM ECONOMIA

Curso ofertado a servidores tem nota máxima no CAPES

“Estou convicto de que temos um dos melhores quadros de pessoal do Estado do Ceará. Prova disso é a qualidade dos trabalhos desempenhados pelos nossos servidores. Apesar desse alto nível, não podemos nos acomodar. Pelo contrário, devemos investir continuamente em qualificação.” Com essa declaração o presidente do TCE, Valdomiro Távora, deu início, em agosto, à solenidade da Aula Inaugural do Curso de Mestrado Profissional em Economia do Setor Público, realizado pelo TCE, em parceria com a Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará (CAEN/UFC).

O diretor-presidente do IPC, Alexandre Figueiredo, definiu o início do Mestrado como um momento histórico e gratificante. Dos 41 alunos do Mestrado, 19 são servidores do TCE. As aulas do Mestrado acontecem de terça à quinta, das 19 às 22 horas, no Auditório do IPC.

ESPECIALIZAÇÃO - Terminou em agosto o Curso de Especialização em Auditoria Governamental, promovido pelo TCE em parceria com a Unifor. O encerramento foi comemorado com entusiasmo pelos 19 alunos – a maioria servidor do TCE –, pelo diretor-presidente do IPC, Alexandre Figueiredo, pela diretora-executiva do IPC, Hilária Barreto, e pela coordenadora da Pós-Graduação da Unifor, professora Carla Pimenta.

Alexandre Figueiredo, diretor-presidente do IPC e um dos incentivadores do evento, parabenizou a iniciativa da Unifor ao procurar o TCE para proporcionar aos alunos essa forma de aprendizado. “Entendo como essencial a participação da sociedade na fiscalização da boa utilização dos recursos públicos. Que essa iniciativa reforce outras universidades a participar de ações como essas”, disse o presidente Valdomiro Távora.



TRANSPARÊNCIA E MODERNIZAÇÃO

Presidente defende mais agilidade

A diversidade e a complexidade das áreas de atuação do TCE-CE requerem alta especialização do seu corpo técnico. O Tribunal investiu, em 2012, cerca de R\$ 453 mil na capacitação dos servidores, por meio de cursos, pós-graduações, mestrados e participação em eventos. Modernizar as unidades técnicas do Tribunal, firmar parcerias com órgãos de controle e instituições, ampliar as fiscalizações preventivas e a participação popular no controle da gestão pública são formas de aperfeiçoar e consolidar as Cortes de Contas, e é dessa forma que o Tribunal de Contas do Ceará tem atuado.

Em 2012, o TCE-CE direcionou esforços no sentido de atender às exigências da Lei de Acesso à Informação e permitir melhor controle da gestão pública estadual. Dentre as diversas ferramentas que ampliam a fiscalização dos recursos públicos, está sendo realizado o projeto para criação e implantação da Ouvidoria do Tribunal, canal direto de comunicação com a sociedade, responsável por fomentar o controle social e o exercício da cidadania.

Com intuito de assegurar o fortalecimento institucional, o Tribunal dispõe de Comissões que realizam auditorias

operacionais, acompanham obras de grande materialidade e relevância social para o Ceará e fiscalizam operações de crédito de projetos do Governo do Estado. Nesse mesmo sentido, a Comissão do Programa TCE 100% Digital atua em projetos que tornarão mais eficientes as fiscalizações.

Em 2013, será realizada Auditoria Operacional a fim de verificar se existem terceirizados desempenhando atividades nas áreas fins dos órgãos/entidades em substituição a servidor público e se as despesas de pessoal estão sendo contabilizadas em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal. As primeiras auditorias acontecerão no Departamento Estadual de Rodovias (DER) e na Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap). Posteriormente, o escopo da auditoria será ampliado para outros órgãos/entidades do Poder Executivo, bem como dos demais poderes.

O Presidente Valdomiro Távora avalia como importante a redução do tempo de julgamento das contas e atos sujeitos à jurisdição, além de enfatizar a atuação preventiva do controle externo, apresentando à sociedade uma melhor resposta sobre a atuação do Tribunal.

ISO 9001:2008

União dos servidores garante selo

“O resultado é satisfatório e o Tribunal mantém o selo.” A declaração foi feita pelo auditor externo do Instituto Falcão Bauer de Qualidade, Jorge Macário, após avaliação em agosto. A confirmação de que o Tribunal continua com o selo de qualidade internacional **ISO 9001:2008** foi comemorada por todos os servidores.

“Passamos com nota dez!”, comemorou Amélia Cavalcante, Chefe da Assessoria de Planejamento e Gestão. A chefe de Gabinete Aline Mota agradeceu o comprometimento de todos. “É com a participação dos servidores que podemos realizar um trabalho de qualidade”, declarou Aline Mota.



PLATAFORMA CHANNEL

TCE implementa Sistema

O Sistema **Channel**, em fase de implementação na Corte de Contas do Ceará, é voltado ao gerenciamento tático e estratégico e reúne, em um único ambiente, as mais importantes práticas de gestão da atualidade. Seu grande diferencial na ferramenta de gestão estratégica através do medidor de desempenho *Balanced Scorecard (BSC)*, atendimento às melhores práticas recomendadas pelo Guia **PmBok**, além de uma flexível e amigável ferramenta para a gestão de processos de negócio, através de conceitos de *workflow*.

